



ESPERANÇAR

*O menino lê o mundo:
aprender para transformar*

CARTA DE SERTÂNIA

Nós, subscritores do Coletivo Professores de Sertânia (PE) juntamente com os professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) acabamos de oferecer um curso com aulas, oficinas, conferências, palestras, debates, reflexões e discussões visando a formação de professores do ensino básico por área de conhecimento, no Projeto que se intitula “**Esperançar, o Menino Lê o Mundo: aprender para transformar**”, com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) e coordenação da UFRPE, em parceria com a UFPE.

O referido curso é uma demanda de professores e alunos da educação básica das regiões do sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú do estado de Pernambuco. Nele estiveram inscritos e participando efetivamente 130 professores dessas regiões nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O curso em questão contou com especialistas que oportunizaram a discussão de teorias, conceitos, categorias e sua aplicabilidade na sala de aula, dentro de sua área de conhecimento, tendo como documentos norteadores a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio (PCN's), o Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa discussão foi realizada ao longo de um mês de programação. O que mais nos impactou foi a demanda numerosa de inscritos e as carências de um professorado desassistido em sua formação continuada.

Nós, signatários, chamamos a atenção da sociedade e das autoridades para o **ODS 4** que fala sobre a necessidade de “*assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos*”. De igual modo, insistimos que o **Plano Nacional de Educação (PNE)** nas suas metas **14-16** propõe à Pós-graduação Nacional elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores; à Formação de



ESPERANÇAR

*O menino lê o mundo:
aprender para transformar*

Professores garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência do PNE, uma política nacional de formação dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam; e, finalmente, uma Formação Continuada em nível de pós-graduação: 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência do PNE, garantindo a todos os(as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Cabe denunciar que o interior de Pernambuco, constituído pelas microrregiões do Moxotó, Ipanema e grande parte do Pajeú, sua sociedade, sua economia, sua cultura e agricultura nunca foram contemplados com os estímulos e benefícios da educação superior, tanto em nível federal quando estadual. Um vazio e um descaso que causam espécie, onde o sertão continua esquecido, a despeito de sua extensão territorial, de suas necessidades econômicas e da sua importância cultural.

Considerando nós este vazio e descaso diante da inexistência de uma instituição de ensino superior pública na região do Moxotó pernambucano e, levando-se em conta a importância estratégica para o desenvolvimento do Estado e da região, propomos às autoridades universitárias federais, estaduais e municipais o compromisso de implantar um Centro Acadêmico no Sertão do Moxotó para atender os clamores e as necessidades da economia, da cultura, da ciência e das novas tecnologias.

Entendemos que as microrregiões do Moxotó, Ipanema e Pajeú pernambucano, hoje beneficiárias do PISF, são uma potência de recursos socioambientais para geração de riqueza e energia renovável e limpa. Bem como a necessidade de a população usar de modo responsável e sustentável este bem finito



ESPERANÇAR

*O menino lê o mundo:
aprender para transformar*

que é a água doce, no perímetro do semiárido. Temos, portanto, as condições ideais para integrar regiões de baixos IDH's nos desafios e nas demandas sociais do governo federal do presidente Lula. As microrregiões do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú podem espelhar um novo marco no âmbito da energia limpa, desenvolvimento de sistemas, tecnologias e dos perímetros irrigados, desde que contando com o apoio das instituições, lideradas pelo conhecimento da UFPE/UFRPE/FUNDAJ/UPE e que têm compromissos com o sertão pernambucano.

Em sintonia com o Presidente Lula, que tanto insiste na importância de uma educação voltada para as necessidades de uma agenda sintonizada com os novos tempos e desafios do país que vivemos, em especial dos que mais precisam, sem prejuízo do que acima sugerimos, viemos por meio desta propor aos órgãos competentes, em caráter de urgência:

- 1- Abrir nas universidades públicas que atuam no estado de Pernambuco, nas PPG's já existentes e consolidados, turmas extras de mestrado e doutorado com foco nos professores da rede pública das microrregiões do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú;
- 2- Destinar cotas para professores da rede pública das microrregiões do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú nas seleções discente para mestrados e doutorados em PPG de Educação ou áreas que tenham relação com a formação dos professores, nas universidades públicas que atuam no estado de Pernambuco;
- 3- Promoção de cursos de formação, seminários, especializações ou equivalente para preparar professores para submeter-se em seleções discentes para PPG (*stricto sensu*);
- 4- Formar uma comissão de professores de IES públicas em Pernambuco para contribuir com a preparação dos docentes da rede pública das microrregiões do



ESPERANÇAR

*O menino lê o mundo:
aprender para transformar*

Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú no ingresso nos Programas de Pós Graduação, ofertando cursos sistemático de capacitação em pesquisa;

- 5- Destinar e assegurar bolsas (CAPES, CNPq, FACEPE) para professores desta região que ingressarem em curso PPG *stricto sensu*;
- 6- Criar caminhos e métodos de integração da comunidade acadêmica e dos órgãos de fomento com a população das regiões do Moxotó/Ipanema/Pajeú pernambucanos, qualificando criando oportunidades para o desenvolvimento local da Região.
- 7- Sensibilizar o Estado e municípios para que incentivem e possibilitem a formação liberando seus professores ou computando a carga horária de formação na carga horária de trabalho;
- 8- Sensibilizar secretarias municipais e Estadual de Pernambuco para que considere essencial a qualificação em cursos de formação *stricto sensu*, facilite o afastamento do docente para o curso sem perdas salariais;
- 9- Sensibilizar os governos, a partir da experiência do projeto Esperançar, conclamando as autoridades educacionais do estado, a sensibilidade e o compromisso de implantar de imediato um Centro Acadêmico para atender os clamores e as necessidades da cultura, ciência e tecnologia na referida região.

Acreditamos, finalmente, ser relevante para os motivos e objetivos dessa Carta, lembrar nesta oportunidade que a Universidade Federal de Pernambuco, no primeiro mandato do Magnífico reitor Alfredo Macedo Gomes, desenvolveu através de sua Pró-Reitoria de Extensão uma feliz e generosa iniciativa de atuar com um trabalho extensionista na região, celebrando, inclusive, um Convênio com a prefeitura municipal de Sertânia. Nós entendemos que isto representa um primeiro passo para algo visível e palpável no atual momento que perpassa a educação nacional, que



ESPERANÇAR

*O menino lê o mundo:
aprender para transformar*

poderia, no futuro, ser um Centro Acadêmico, dando continuidade, portanto, a um trabalho que foi iniciado e que jamais deveria parar. Subscrevem:

Prof^a. Dr^a. Mariana Zerbone Alves de Albuquerque (UFRPE, coordenadora do Projeto Esperançar e Formadora da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)

Prof^a. Dr^a. Gilvaneide Ferreira de Oliveira (UFRPE, Formadora da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof^a. Dr^a. Edvânia Torres Aguiar Gomes (UFPE, Formadora da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Projeto Esperançar)

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Martins Sobral (UFPE, Formadora da área de Matemática e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Dr. Natanael Duarte de Azevedo (UFRPE, Formador da área de Linguagens e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Dr. Emerson Gomes (UFPE, Colaborador do Projeto Esperançar)

Prof. Dr. Antônio Jorge de Siqueira (UFPE, Colaborador do Projeto Esperançar)

Prof. Dr. José Batista Neto (UFPE, Colaborador do Projeto Esperançar)

Prof. Me. Fausto José de Araújo Muniz (UFRPE, Formador da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Me. Edmaylsson Jôia Leandro (SEDUC/PE, Monitor da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Me. João Henrique Lúcio de Souza (SEDUC/PE, Monitor da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Projeto Esperançar)

Prof. Esp. Janilton Vicente Ferreira (SEDUC/PE, Monitor da área de Matemática e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Esp. Walter Fabiano Santos Feitosa (SEDUC/PE, Monitor da área de Matemática e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof^a. Esp. Maria da Conceição Silva Barbosa (SEDUC/PE, Monitora da área de Linguagens e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof^a. Esp. Liliane de Souza Almeida (SEDUC/PE, Monitora da área de Linguagens e suas Tecnologias do Projeto Esperançar)

Prof. Me. Esequias Cardoso Gondim (SEDUC/PE)

Prof^a. Esp. Silvana Cordeiro da Silva Carneiro (SEDUC/PE)

Prof^a. Me. Maria Leonor Moreira Boncsidai (SEDUC/PE)

Prof^a. Esp. Maria Elizabete Rodrigues Silva Marinho (Rede Particular de Sertânia)

Prof^a. Esp. Claudia Maria Maciel do Nascimento (SEDUC/PE)

Prof^a. Esp. Maria Edjane de Lima Clemente (SEDUC/Sertânia)

Prof^a. Esp. Wedna Raquel Silva (SEDUC/PE)

Prof^a. Esp. Luana Rossana Lopes de Andrade (SEDUC/Sertânia)